Relatório mensal

abril

2021

Cecafé

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras

www.cecafe.com.br

Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – ABRIL 2021 3

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal..... 6
1.2. Preços Médios Mensais de Café 7
1.3. Preços Diários de Café 7
1.4. Exportações Brasileiras Mensais de Café 8
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil 9
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses 10
1.7. Evolução Bimestral das Exportações Brasileiras de Café 11
1.8. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - (Últimos 5 anos) 11
1.9. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra 12
1.10. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados 13
1.11. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico..... 14
1.12. Perfil do Consumo Mundial de Café 14
1.13. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos 15
1.14. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos 15
1.15. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores 16
1.16. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque 17

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1.Exportações Brasileiras de Café para o Uruguai 18

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL

Do Consumo de Alimentos à Agricultura de Baixo Carbono: Precisamos falar sobre ESG..... 19

Resumo das exportações de café - Abril 2021

Brasil exporta 3,3 milhões de sacas de café em abril

Volume representa queda de 8,5% na comparação com o mesmo mês de 2020, mas indica avanço no ano civil e potencial recorde no acumulado da safra

As exportações totais brasileiras de café somaram 3,3 milhões de sacas de 60 kg em abril, apresentando queda de 8,5% na comparação com o desempenho registrado no mesmo período de 2020. No mês passado, a receita cambial recuou 7,4%, rendendo US$ 447,2 milhões ao país. Os dados são do relatório mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

Diante dos desafios logísticos que o setor comercial enfrenta atualmente, o presidente da entidade, Nicolas Rueda, considera o desempenho positivo. “O resultado de abril foi bom, o segundo melhor nos últimos cinco anos, e evidenciou a eficiência logística dos exportadores brasileiros, que seguem honrando seus compromissos mesmo com a continuidade dos entraves logísticos gerados pela Covid-19, que, entre outros fatores, reduz a disponibilidade de contêineres para exportação de café”, analisa.

ANO SAFRA

No acumulado da safra 2020/21, as remessas do produto nacional evidenciam o comprometimento do setor em atender à demanda mundial e caminham para bater recorde. De julho de 2020 a abril deste ano, o Brasil exportou 39,5 milhões de sacas, apresentando crescimento de 16,6% frente às 33,9 milhões de sacas embarcadas nos primeiros 10 meses da temporada 2019/20. A receita acompanha o ritmo do volume e avança 14,1% no comparativo anual, aproximando-se de US$ 5 bilhões.

No período de ***Janeiro a Abril*** *de 2021, o Brasil exportou café para* ***109*** *países*

ANO CIVIL

De janeiro a abril deste ano, as remessas brasileiras de café atingiram 14,8 milhões de sacas, avançando 8,6% frente ao primeiro quadrimestre de 2020. Foram obtidos US$ 1,95 bilhão com os embarques, o que implica incremento de 6,1% em relação ao levantado em idêntico período anterior.

PRINCIPAIS PARCEIROS

No acumulado de 2021, o principal destino do café brasileiro são os Estados Unidos, que respondem por 19,3% do exportado no período. De janeiro a abril, os norte-americanos importaram 2,9 milhões de sacas, apresentando crescimento de 4,2%, ante primeiro quadrimestre de 2020.

Na sequência, vêm Alemanha, com a aquisição de 2,7 milhões de sacas (+8,6%); Itália, com 1,1 milhão (-11%); Bélgica, com aproximadamente 1,1 milhão (+39,2%); e Japão, com 792,5 mil sacas (+20%). Destaca-se, também, o crescimento de 40,5% das exportações brasileiras de café para as nações árabes, que adquiriram 678 mil sacas no primeiro quadrimestre de 2021, e de 62,7% para países produtores, que importaram 1,026 milhão de sacas no intervalo.

CAFÉS DIFERENCIADOS

O Brasil exportou 2,19 milhões de sacas de cafés diferenciados (aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis) de janeiro a abril, volume que representa 14,8% dos embarques totais no período. A receita cambial gerada por essas remessas atingiu US$ 374,5 milhões, correspondendo a 19,2% do valor total gerado no quadrimestre.

PORTOS

Santos permanece como o principal canal de escoamento dos cafés do Brasil em 2021. De janeiro a abril, 11,6 milhões de sacas partiram do porto paulista, o que representa 78,2% dos embarques totais. Na sequência, vêm os portos do Rio de Janeiro, com a remessa de 2,3 milhões de sacas (15,4% do total), e de Vitória (ES), com 423,6 mil sacas (2,9%).

SAFRA 2021/22

O bom desempenho das exportações brasileiras no ciclo cafeeiro atual se justifica pela safra recorde colhida em 2020 e pelo trabalho de promoção da imagem sustentável dos cafés do Brasil que o Cecafé realiza. Entretanto, para a temporada 2021/22, o cenário é de alerta, conforme pondera o presidente do Cecafé.

"Sabidamente, a próxima safra é de baixa no ciclo bienal da produção brasileira. Além disso, o setor continua observando as condições climáticas, que já impactaram o volume a ser colhido devido ao menor nível de chuvas no último trimestre de 2020 e também em 2021. Atualmente, mesmo sendo um período de menos precipitações em comparação a outras épocas do ano, tem chovido bem menos do que

a média histórica para a Região Sudeste, principal cinturão cafeeiro do Brasil, o que certamente afetará o tamanho da colheita e poderá ser refletido nas exportações", conclui Rueda.

O relatório completo das exportações de café de abril de 2021 está disponível no site do Cecafé: http://www.cecafe.com.br/.

SOBRE O CECAFÉ

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 120 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

Contatos para imprensa:
Gestor de Comunicação – Cecafé
Paulo André Kawasaki – (61) 98114-6632
pauloandre@cecafe.com.br

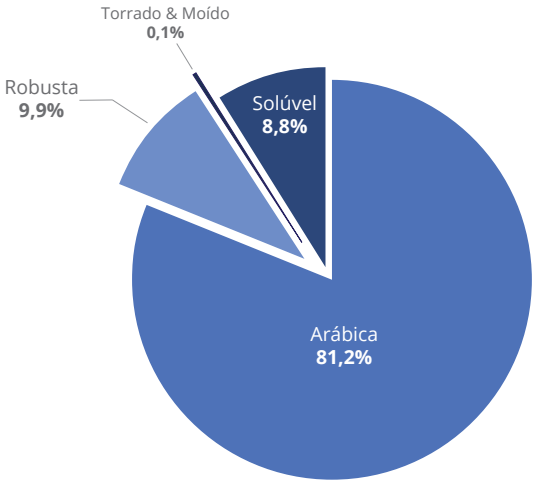
CDN Comunicação
Debora Vieira – (11) 4084-4850 – (11) 9.8558-8024
debora.vieira@cdn.com.br
Erick Paytl – (11) 3643-2919
erick.paytl@cdn.com.br
Debora Farias – (21) 3626-3715
debora.farias@cdn.com.br

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: abril

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)	Receita Cambial R$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
abr-17	26.611	1.937.245	**1.963.856**	2.277	275.399	**277.676**	**2.241.532**	**389.486,6**	173,76	*1.221.263,5*
abr-18	58.214	2.026.986	**2.085.200**	739	302.937	**303.676**	**2.388.876**	**367.634,7**	153,89	*1.252.494,6*
abr-19	240.371	2.706.379	**2.946.750**	2.319	318.296	**320.615**	**3.267.365**	**405.407,7**	124,08	*1.579.288,9*
abr-20	316.695	2.951.535	**3.268.230**	2.504	371.922	**374.426**	**3.642.656**	**482.866,7**	132,56	*2.571.258,2*
abr-21	331.140	2.705.389	**3.036.529**	2.680	293.352	**296.032**	**3.332.561**	**447.209,3**	134,19	*2.487.170,0*
Var. % 2021 x 2020	**4,6%**	**-8,3%**	**-7,1%**	**7,0%**	**-21,1%**	**-20,9%**	**-8,5%**	**-7,4%**	**1,2%**	*-3,3%*



PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

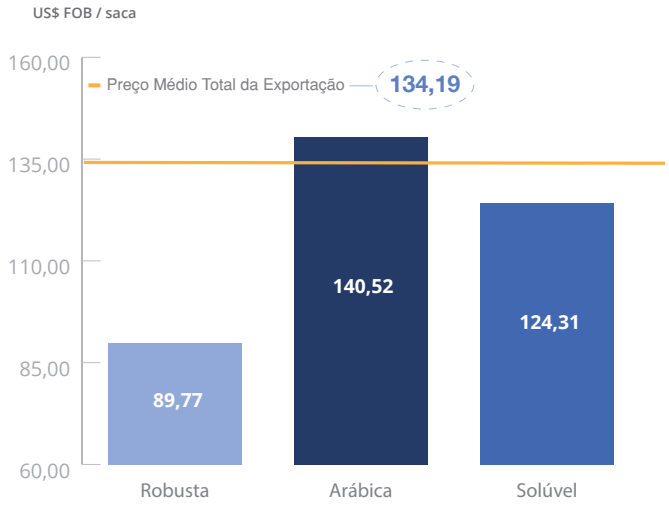
EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ
POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US$ FOB	Preço Médio US$/saca
ARABICA - TOTAL	**2.705.389**	**380.154.179,27**	**140,52**
DURA	1.674.327	246.222.763,73	147,06
DURA/RIADA	440.658	59.515.223,60	135,06
DURA OU DURA/RIADA	238.312	29.277.142,00	122,85
RIO OU RIO/ZONA	230.612	24.867.876,39	107,83
ESPECIAL OU GOURMET	18.439	4.016.278,38	217,81
MOLE	3.200	476.927,61	149,04
ARABICA OUTROS (*)	99.841	15.777.967,56	158,03
CONILON	**331.140**	**29.726.993,51**	**89,77**
SOLUVEL - TOTAL	**293.352**	**36.465.436,95**	**124,31**
SPRAY DRIED	191.750	20.425.497,06	106,52
FREEZE DRIED	50.318	7.651.800,34	152,07
ESPECIAL OU GOURMET	41.931	6.964.388,54	166,09
EXTRACT	5.602	1.059.084,26	189,05
COFFEE PREPARATION	3.751	364.666,75	97,22
TORRADO - TOTAL	**2.680**	**862.651,53**	**321,88**
TORRADO	**1.353**	**413.426,88**	**305,56**
ESPECIAL OU GOURMET	**1.327**	**449.224,65**	**338,53**

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

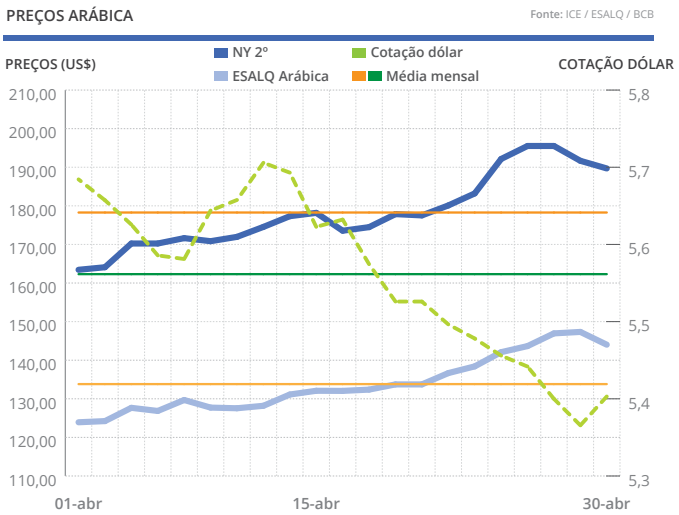
Período: abril 2021
US$

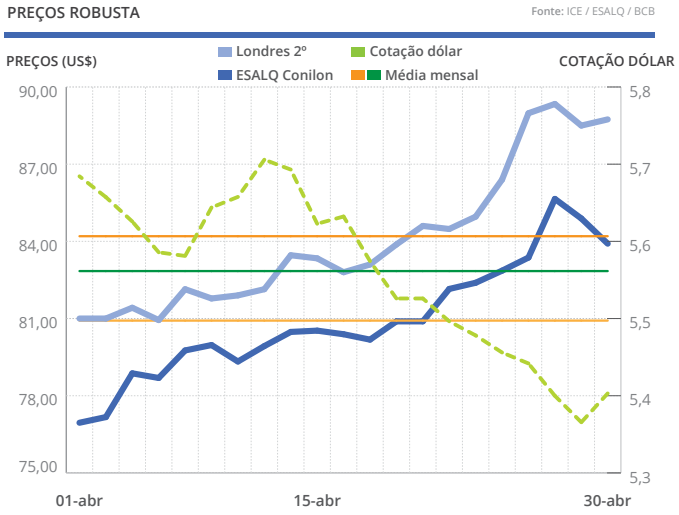


	mar/21	abr/21	*var.(%)*	abr/20	abr/21	*var.(%) 2021 x 2020*
NY 2ª posição (US$)	174,64	178,27	*2,08%*	152,58	178,27	*16,84%*
Londres 2ª posição (US$)	84,97	84,20	*-0,91%*	71,64	84,20	*17,53%*
Preço Indicador OIC (US$)	159,21	161,04	*1,15%*	144,33	161,04	*11,58%*
ESALQ Arábica (US$)	129,75	133,81	*3,13%*	109,76	133,81	*21,91%*
ESALQ Conilon (US$)	79,91	80,92	*1,26%*	62,25	80,92	*29,98%*
Cotação Dólar (Compra)	5,6455	5,5615	*-1,49%*	5,3250	5,5615	*4,44%*
Preço Médio FOB (US$ / saca)	132,40	134,19	*1,35%*	132,56	134,19	*1,23%*

1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: abril 2021
US$





1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSAIS DE CAFÉ

Período Mensal: janeiro a abril de 2021
Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Mês	Volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-21	242.217	3.137.415	**3.379.632**	1.860	275.879	**277.739**	**3.657.371**
fev-21	313.689	3.352.531	**3.666.220**	2.401	304.815	**307.216**	**3.973.436**
mar-21	348.268	3.100.926	**3.449.194**	3.039	378.983	**382.022**	**3.831.216**
abr-21	331.140	2.705.389	**3.036.529**	2.680	293.352	**296.032**	**3.332.561**
TOTAL PERÍODO	**1.235.314**	**12.296.261**	**13.531.575**	**9.980**	**1.253.029**	**1.263.009**	**14.794.584**

Mês	Receita Cambial US$ FOB Mil						Receita Cambial Total US$ FOB Mil	Cotação Média Dólar US$	Receita Cambial Total R$ FOB Mil
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-21	20.423,8	418.516,8	438.940,6	663,5	34.864,4	35.527,9	**474.468,5**	5,3556	*2.541.063,7*
fev-21	26.790,5	456.595,5	483.386,0	857,3	36.452,1	37.309,5	**520.695,4**	5,4159	*2.820.031,6*
mar-21	29.756,6	429.509,6	459.266,2	1.110,6	46.881,6	47.992,2	**507.258,4**	5,6455	*2.863.751,8*
abr-21	29.727,0	380.154,2	409.881,2	862,7	36.465,4	37.328,1	**447.209,3**	5,5615	*2.487.170,0*
TOTAL PERÍODO	**106.697,9**	**1.684.776,1**	**1.791.474,0**	**3.494,1**	**154.663,5**	**158.157,7**	**1.949.631,7**		*10.712.017,0*

Fonte Dólar: *Banco Central do Brasil*

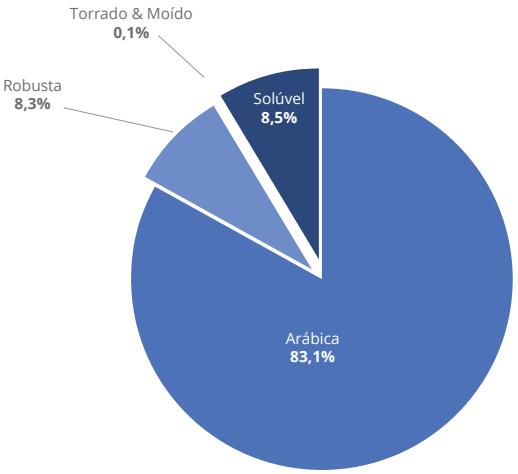
Mês	Preço Médio (US$ / saca)						Preço Médio (US$ / saca)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-21	84,32	133,40	**129,88**	356,72	126,38	**127,92**	**129,73**
fev-21	85,40	136,19	**131,85**	357,07	119,59	**121,44**	**131,04**
mar-21	85,44	138,51	**133,15**	365,46	123,70	**125,63**	**132,40**
abr-21	89,77	140,52	**134,98**	321,88	124,31	**126,09**	**134,19**
MÉDIA PERÍODO	**86,23**	**137,15**	**132,47**	**350,29**	**123,49**	**125,27**	**131,84**

1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a abril

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Período (jan/abr)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)	Receita Cambial R$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
2017	79.437	9.107.438	**9.186.875**	9.734	1.116.947	**1.126.681**	**10.313.556**	**1.812.110,5**	175,70	*5.694.617,5*
2018	175.345	8.991.898	**9.167.243**	6.266	1.145.577	**1.151.843**	**10.319.086**	**1.637.879,2**	158,72	*5.380.069,6*
2019	793.863	11.389.276	**12.183.139**	7.218	1.239.756	**1.246.974**	**13.430.113**	**1.738.238,1**	129,43	*6.606.199,3*
2020	1.012.978	11.250.135	**12.263.113**	9.459	1.345.984	**1.355.443**	**13.618.556**	**1.837.129,4**	134,90	*8.588.197,1*
2021	1.235.314	12.296.261	**13.531.575**	9.980	1.253.029	**1.263.009**	**14.794.584**	**1.949.631,7**	131,78	*10.727.220,1*
Var. % 2021 x 2020	**21,9%**	**9,3%**	**10,3%**	**5,5%**	**-6,9%**	**-6,8%**	**8,6%**	**6,1%**	**-2,3%**	***24,9%***



PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ
POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US$ FOB	Preço Médio US$/saca
ARABICA - TOTAL	**12.296.261**	**1.684.776.074,69**	**137,02**
DURA	7.389.342	1.066.622.936,95	144,35
DURA/RIADA	2.065.243	270.469.254,31	130,96
RIO OU RIO/ZONA	1.151.445	117.675.342,86	102,20
DURA OU DURA/RIADA	1.089.971	128.479.661,04	117,87
ESPECIAL OU GOURMET	69.174	16.040.974,31	231,89
MOLE	11.840	1.744.378,06	147,33
ARABICA OUTROS (*)	519.246	83.743.527,16	161,28
CONILON	**1.235.314**	**106.697.949,00**	**86,37**
SOLUVEL - TOTAL	**1.253.029**	**154.663.530,47**	**123,43**
SPRAY DRIED	913.208	101.944.654,95	111,63
FREEZE DRIED	252.682	39.374.333,69	155,83
ESPECIAL OU GOURMET	43.763	7.256.927,34	165,82
COFFEE PREPARATION	25.523	2.815.819,63	110,32
EXTRACT	17.853	3.271.794,86	183,26
TORRADO - TOTAL	**9.980**	**3.494.126,02**	**350,11**
ESPECIAL OU GOURMET	5.978	2.196.014,99	367,35
TORRADO	4.002	1.298.111,03	324,37

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

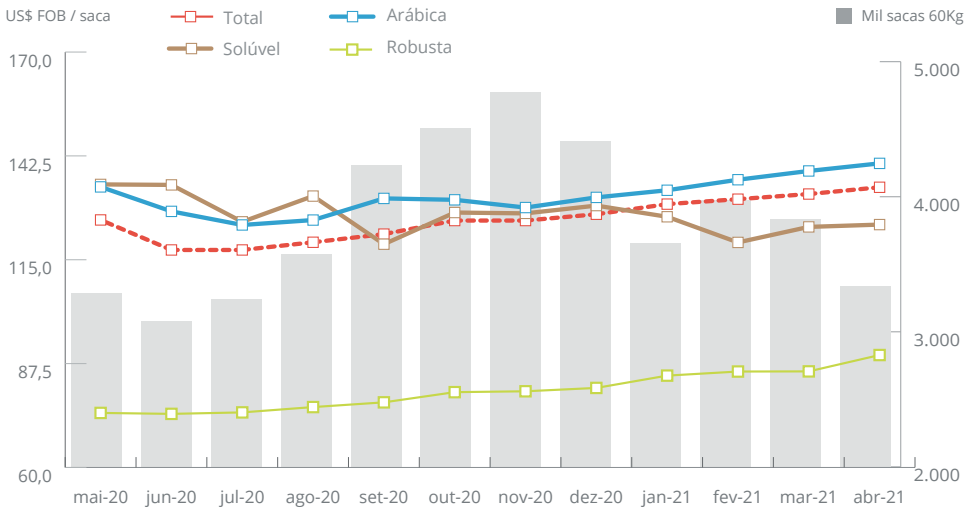
Período: 12 meses (maio/2020 a abril/2021)

Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)	Receita Cambial R$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
mai-20	486.571	2.457.707	**2.944.278**	2.272	335.163	**337.435**	**3.281.713**	**411.990,6**	125,54	*2.324.800,9*
jun-20	638.835	2.082.022	**2.720.857**	1.328	353.432	**354.760**	**3.075.617**	**361.661,9**	117,59	*1.879.193,7*
jul-20	448.158	2.421.146	**2.869.304**	1.819	371.171	**372.990**	**3.242.294**	**381.249,9**	117,59	*2.012.845,2*
ago-20	474.827	2.766.801	**3.241.628**	2.374	329.956	**332.330**	**3.573.958**	**427.536,0**	119,63	*2.334.617,3*
set-20	676.325	3.225.569	**3.901.894**	2.096	328.171	**330.267**	**4.232.161**	**515.455,8**	121,79	*2.782.884,6*
out-20	470.493	3.698.921	**4.169.414**	1.407	333.558	**334.965**	**4.504.379**	**564.770,1**	125,38	*3.176.939,2*
nov-20	334.632	4.080.675	**4.415.307**	1.277	353.527	**354.804**	**4.770.111**	**598.065,5**	125,38	*3.239.861,6*
dez-20	384.365	3.642.367	**4.026.732**	2.543	379.970	**382.513**	**4.409.245**	**560.187,1**	127,05	*2.882.132,0*
jan-21	242.217	3.137.415	**3.379.632**	1.860	275.879	**277.739**	**3.657.371**	**474.468,5**	129,73	*2.541.063,7*
fev-21	313.689	3.352.531	**3.666.220**	2.401	304.815	**307.216**	**3.973.436**	**520.695,4**	131,04	*2.820.031,6*
mar-21	348.268	3.100.926	**3.449.194**	3.039	378.983	**382.022**	**3.831.216**	**507.258,4**	132,40	*2.863.751,8*
abr-21	331.140	2.705.389	**3.036.529**	2.680	293.352	**296.032**	**3.332.561**	**447.209,3**	134,19	*2.487.170,0*
TOTAL PERÍODO	**5.149.520**	**36.671.469**	**41.820.989**	**25.096**	**4.037.977**	**4.063.073**	**45.884.062**	**5.770.548,6**	**125,76**	***31.345.291,6***

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

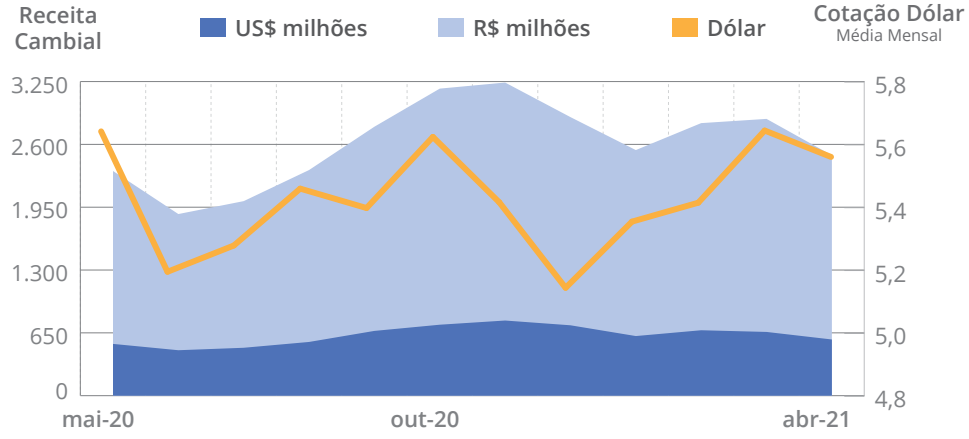
ÚLTIMOS 12 MESES



RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES

ÚLTIMOS 12 MESES

US$ e R$



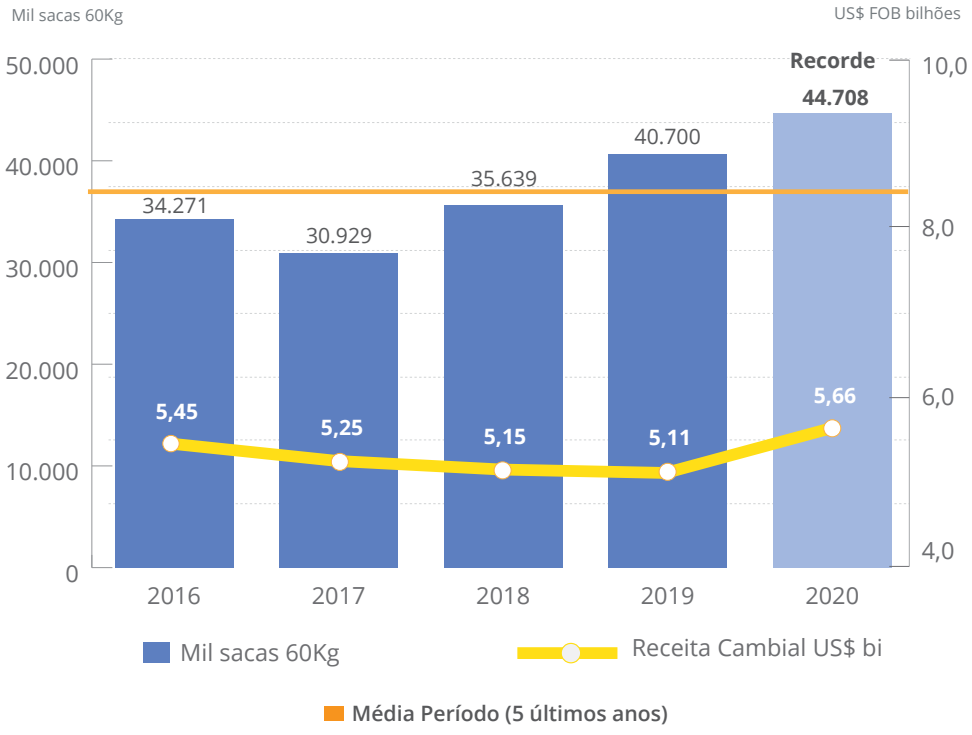
1.7. EVOLUÇÃO BIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Mil sacas 60 Kg / US$ FOB bi

1.8. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US$ FOB bi



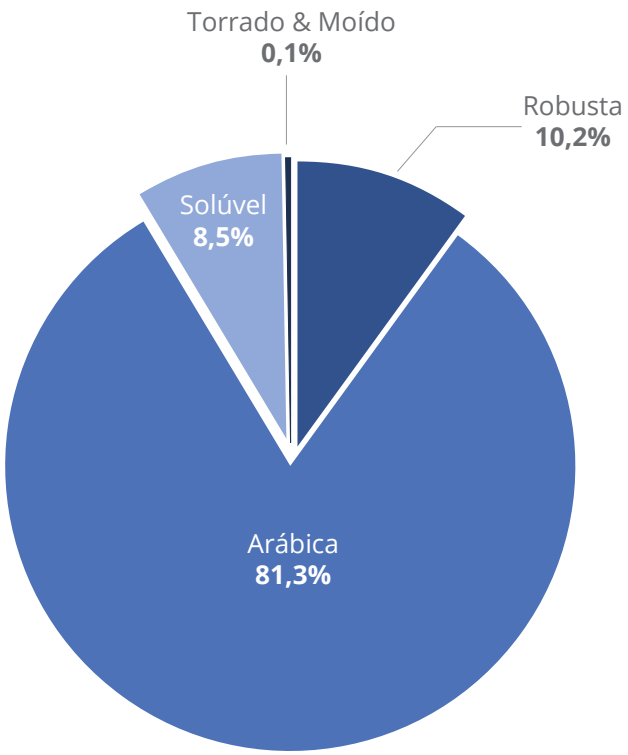
1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

Período (ano-safra): julho a junho
Sacas 60 Kg / US$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US$ FOB Mil	Preço Médio (US$ / saca)	Receita Cambial R$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-16 a abr-17	238.718	24.873.611	**25.112.329**	26.190	3.157.879	**3.184.069**	**28.296.398**	**4.870.362,9**	172,12	*15.682.784,1*
jul-17 a abr-18	352.270	22.828.026	**23.180.296**	18.063	2.941.915	**2.959.978**	**26.140.274**	**4.264.320,2**	163,13	*13.798.545,0*
jul-18 a abr-19	2.768.097	28.382.292	**31.150.389**	18.556	3.267.870	**3.286.426**	**34.436.815**	**4.606.162,9**	133,76	*17.727.413,7*
jul-19 a abr-20	3.332.381	27.192.339	**30.524.720**	22.541	3.351.672	**3.374.213**	**33.898.933**	**4.380.253,3**	129,22	*18.772.637,6*
jul-20 a abr-21	4.024.114	32.131.740	**36.155.854**	21.496	3.349.382	**3.370.878**	**39.526.732**	**4.996.896,1**	126,42	*27.131.935,9*
Var. % 20/21 x 19/20	**20,8%**	**18,2%**	**18,4%**	**-4,6%**	**-0,1%**	**-0,1%**	**16,6%**	**14,1%**	**-2,2%**	***44,5%***

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ
ANO-SAFRA 2020/2021

Período: julho/2020 a abril/2021



FONTE CECAFÉ

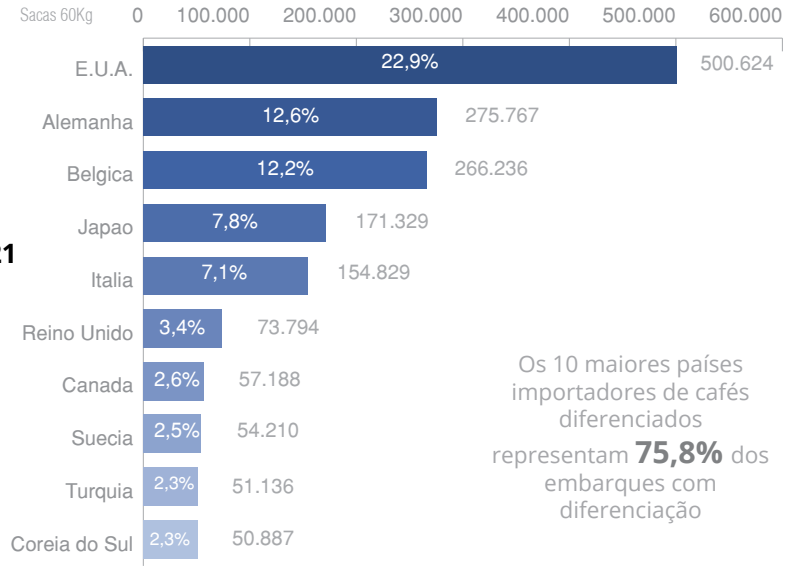
1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a abril de 2021

Sacas 60 Kg / US$ FOB

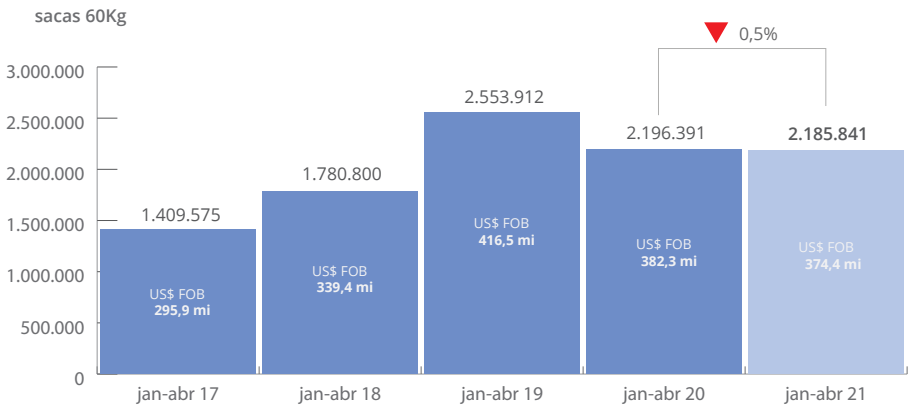
Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US$ / saca)	Variação de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	14.794.584	100,0%	1.949.631.680,18	100,0%	131,78	
Industrializado (Solúvel e T&M)	1.263.009	8,5%	158.157.656,49	8,1%	125,22	
Total Café Verde	13.531.575	91,5%	1.791.474.023,69	91,9%	132,39	Ágio Média Naturais 37,2% / Ágio Média Café Verde 29,4%
Diferenciados	2.185.841	14,8%	374.448.970,33	19,2%	171,31	
Naturais / Médios	11.345.734	76,7%	1.417.025.053,36	72,7%	124,89	
Arábicas	12.296.261	83,1%	1.684.776.074,69	86,4%	137,02	Ágio Naturais 34,4% / Ágio Média Arábica 27,0%
Arábicas Diferenciados	2.095.028	14,2%	364.438.198,06	18,7%	173,95	
Arábicas Naturais	10.201.233	69,0%	1.320.337.876,63	67,7%	129,43	
Robustas	1.235.314	8,3%	106.697.949,00	5,5%	86,37	Ágio Médios 30,5% / Ágio Média Robusta 27,6%
Robustas Diferenciados	90.813	0,6%	10.010.772,27	0,5%	110,24	
Robustas Médios	1.144.501	7,7%	96.687.176,73	5,0%	84,48	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/ABR) 2021



Os 10 maiores países importadores de cafés diferenciados representam **75,8%** dos embarques com diferenciação

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/ABR)



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a abril
Sacas 60 Kg / US$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-abr 2021				jan-abr 2020		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US$ FOB mi	Participação (%)	Variação (%) em comparação ao mesmo período de 2020	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US$ FOB mi	Participação (%)
Europa	7.685.288	1.038,5	51,9%	5,4%	7.289.673	1.005,7	53,5%
América do Norte	3.286.948	435,7	22,2%	1,2%	3.246.784	434,0	23,8%
Ásia	2.369.320	314,9	16,0%	16,9%	2.026.748	279,1	14,9%
América do Sul	875.726	91,1	5,9%	43,4%	610.496	63,9	4,5%
África	314.995	30,9	2,1%	16,6%	270.046	27,4	2,0%
Oceania	148.381	24,1	1,0%	3,4%	143.515	23,6	1,1%
América Central	113.926	14,4	0,8%	264,1%	31.294	3,5	0,2%
União Européia	7.086.579	960,2	47,9%	6,5%	6.655.521	917,5	48,9%
TPP	1.628.632	231,0	11,0%	4,7%	1.555.976	224,7	11,4%
Oriente Médio	738.579	86,2	5,0%	2,9%	717.550	86,7	5,3%
Leste Europeu	687.591	86,1	4,6%	0,5%	683.956	93,3	5,0%
Países Árabes	677.940	71,0	4,6%	40,5%	482.638	54,9	3,5%
BRICS	626.213	79,7	4,2%	6,3%	588.968	76,9	4,3%
Mercosul	227.505	23,9	1,5%	-16,0%	270.771	28,6	2,0%
Países Importadores	13.768.471	1.841,4	93,1%	6,0%	12.987.931	1.771,4	95,4%
Mercados Tradicionais	***11.138.699***	***1.520,9***	***75,3%***	***4,9%***	***10.616.478***	***1.466,6***	***78,0%***
Mercados Emergentes	***2.629.772***	***320,4***	***17,8%***	***10,9%***	***2.371.453***	***304,8***	***17,4%***
Países Produtores	1.026.113	108,3	6,9%	62,7%	630.625	65,7	4,6%

1.12. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2016 a 2020 (*)

	2016	2017	2018	2019	2020 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2016-2020 (% a.a.)	Var.(%) 2020 -2019
Consumo Mundial	**158.781**	**161.377**	**168.492**	**164.202**	**166.346**	**0,9%**	**1,3%**
Países Exportadores	48.334	49.686	50.245	49.982	50.666	0,9%	1,4%
Países Importadores	110.447	111.691	118.247	114.220	115.680	0,9%	1,3%
África	10.702	11.087	12.017	12.024	12.242	2,7%	1,8%
Ásia & Oceania	35.068	34.903	36.472	36.002	36.503	0,8%	1,4%
América Central & México	5.193	5.273	5.431	5.327	5.364	0,7%	0,7%
Europa	52.148	53.251	55.637	53.372	54.065	0,7%	1,3%
América do Norte	29.559	29.941	31.779	30.580	30.993	1,0%	1,4%
América do Sul	26.111	26.922	27.156	26.898	27.180	0,8%	1,0%

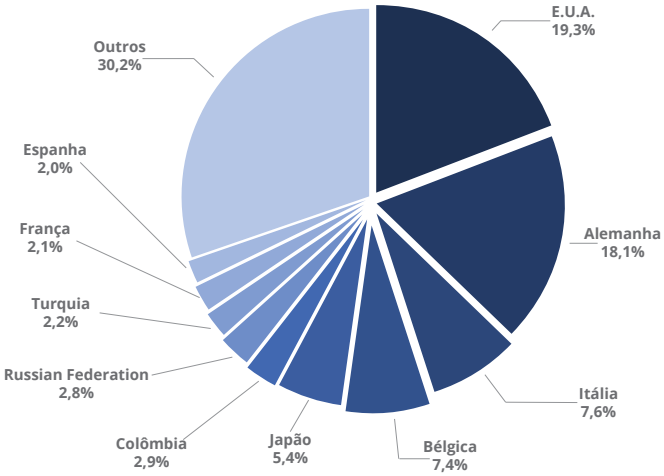
FONTE OIC, *Coffee Market Report April 2021.*

(*) estimativa

1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

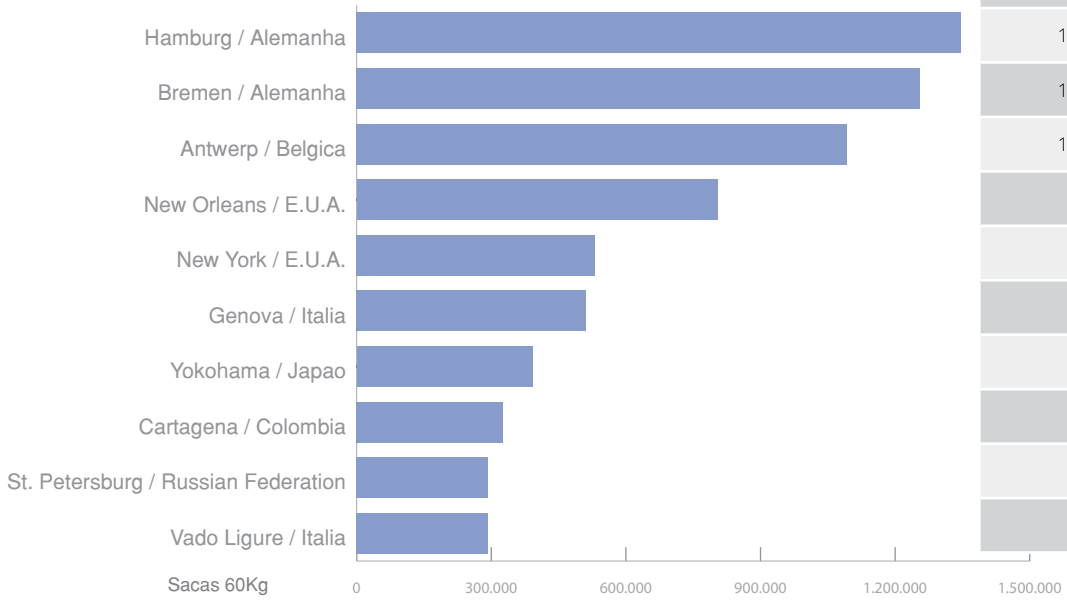
Período: janeiro a abril
Sacas 60 Kg

País de Destino	jan-abr 2021	jan-abr 2020	Variação (%)
E.U.A.	2.852.755	2.738.113	4,19%
Alemanha	2.675.962	2.464.219	8,59%
Italia	1.121.200	1.259.315	-10,97%
Belgica	1.093.064	785.301	39,19%
Japao	792.549	660.708	19,95%
Colombia	431.444	171.970	150,88%
Russian Federation	416.196	437.368	-4,84%
Turquia	328.210	394.949	-16,90%
Franca	312.922	281.367	11,21%
Espanha	298.877	332.862	-10,21%
Sub-total	*10.323.179*	*9.526.172*	*8,37%*
Outros	4.471.405	4.092.384	9,26%
TOTAL GERAL	14.794.584	13.618.556	8,64%



1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a abril de 2021
Sacas 60 Kg / Preço Médio (US$ FOB / saca)



sacas 60Kg	Preço Médio (US$ FOB / saca)
1.346.149	137,44
1.255.451	132,13
1.092.342	145,10
804.110	128,32
531.744	131,16
510.472	136,23
391.764	156,06
326.784	103,41
292.325	127,14
292.121	131,79

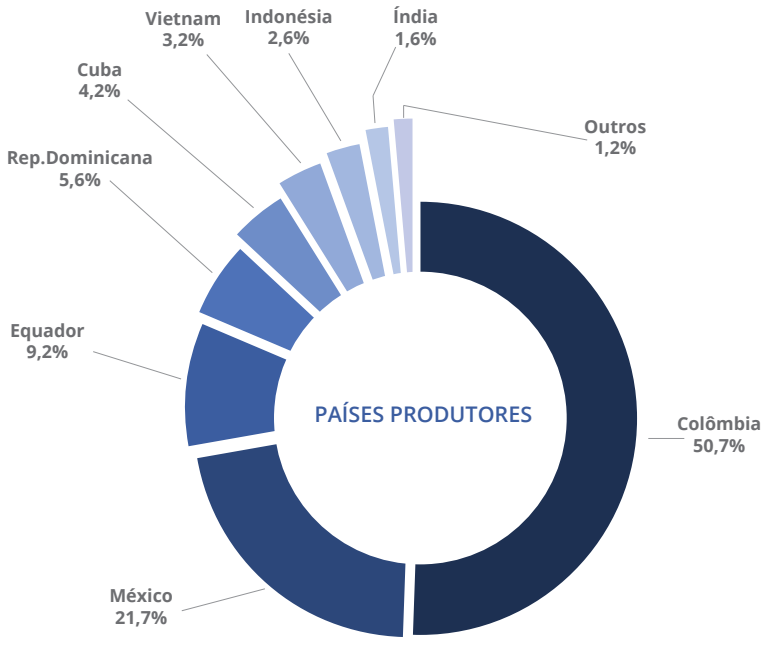
1.15. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a abril

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-abr 2021	jan-abr 2020	Variação (%)
COLOMBIA	410.500	161.726	*153,8%*
MEXICO	175.905	177.237	*-0,8%*
EQUADOR	74.332	16.666	*346,0%*
REP. DOMINICANA	45.304	960	*4619,2%*
CUBA	34.125	-	-
VIETNAM	26.186	2.540	*930,9%*
INDONESIA	20.776	28.444	*-27,0%*
INDIA	12.800	3.840	*233,3%*
COSTA RICA	5.140	-	-
FILIPINAS	1.920	5.440	*-64,7%*
PARAGUAI	1.363	4.480	*-69,6%*
TRINIDADE-e-TOBAGO	975	1.300	*-25,0%*
QUENIA	640	-	-
PANAMA	332	-	-
TAILANDIA	-	905	*-100,0%*
TOTAL GERAL	**810.298**	**403.538**	***100,8%***

PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



1.16. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

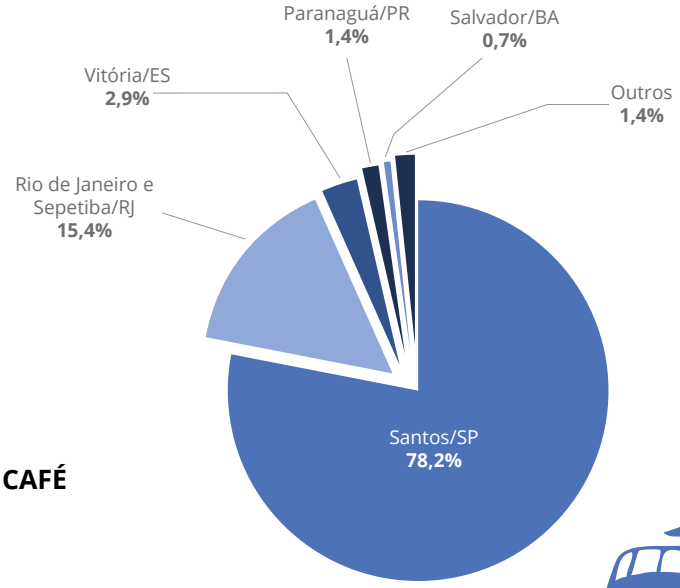
Período: janeiro a abril

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-abr 2021				jan-abr 2020			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS/SP	9.406.873	*63,6*	11.569.843	*78,2*	9.339.407	68,6	11.209.261	*82,3*
RIO DE JANEIRO	2.199.575	*14,9*	2.279.633	*15,4*	1.508.908	11,1	1.535.653	*11,3*
RIO DE JANEIRO/RJ	*1.754.003*	*11,9*	*1.822.308*	*12,3*	*1.249.435*	*9,2*	*1.278.022*	*9,4*
SEPETIBA/RJ	*445.572*	*3,0*	*457.325*	*3,1*	*259.473*	*1,9*	*257.631*	*1,9*
VITÓRIA/ES	1.557.403	*10,5*	423.609	*2,9*	1.355.702	10,0	269.244	*2,0*
PARANAGUÁ/PR	206.242	*1,4*	204.591	*1,4*	209.584	1,5	209.439	*1,5*
SALVADOR/BA	99.002	*0,7*	99.002	*0,7*	90.108	0,7	90.108	*0,7*
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	1.107.957	*7,5*	-	-	847.634	6,2	-	-
RODOVIÁRIO	205.662	*1,4*	206.302	*1,4*	256.817	1,9	294.129	*2,2*
OUTROS	11.870	*0,1*	11.604	*0,1*	10.396	0,1	10.722	*0,1*
TOTAL	**14.794.584**	*100,0*	**14.794.584**	*100,0*	**13.618.556**	**100,0**	**13.618.556**	*100,0*

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

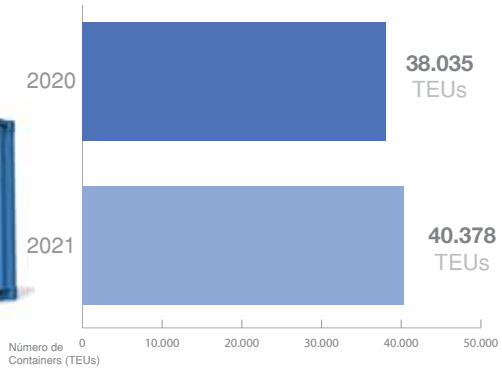
Período: janeiro a abril de 2021



19 portos escoaram o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a abril



FONTE CECAFÉ

Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA O URUGUAI

Período: 2014 a 2020
Sacas 60 Kg

		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	54.642	52.978	46.751	46.135	46.897	49.194	48.331	-2,0%
	US$ Fob	7.978.279,81	7.702.169,47	6.677.921,24	8.033.029,27	6.901.004,23	6.360.642,97	5.474.806,98	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	
Arábica	Sacas 60kg	15.712	14.136	13.616	13.200	15.690	16.503	14.503	-1.3%
	US$ Fob	2.043.292,00	2.003.077,40	1.890.622,40	2.124.915,40	2.211.378,77	1.983.491,94	1.606.900,39	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Uruguai	28,8%	26,7%	29,1%	28,6%	33,5%	33,5%	30,0%	
Conilon	Sacas 60kg	3.226	2.649	2.376	3.008	3.601	2.342	3.496	1.3%
	US$ Fob	421.826,50	353.387,40	295.155,00	460.428,00	422.982,94	230.215,07	315.136,80	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Uruguai	5,9%	5,0%	5,1%	6,5%	7,7%	4,8%	7,2%	
Solúvel	Sacas 60kg	34.570	34.948	29.435	28.962	27.180	28.497	28.480	-3,2%
	US$ Fob	5.118.875,96	4.841.554,49	4.114.785,07	4.937.195,78	3.978.554,34	3.598.213,96	2.970.791,06	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Uruguai	63,3%	66,0%	63,0%	62,8%	58,0%	57,9%	58,9%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	1.134	1.245	1.324	965	426	1.852	1.852	8,5%
	US$ Fob	394.285,35	504.150,18	377.358,77	510.490,09	288.088,18	548.722,00	581.978,73	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para o Uruguai	2,1%	2,4%	2,8%	2,1%	0,9%	3,8%	3,8%	

Cafeicultura Sustentável

Do Consumo de Alimentos à Agricultura de Baixo Carbono: Precisamos falar sobre ESG.

O buscador mais popular da internet precisa de apenas 0,97 segundos para apresentar quase 84 milhões de resultados sobre ESG. Traduzida como governança socioambiental, a sigla não é recente. Mas é inegável que ganhou popularidade mundo afora durante a pandemia – ao menos, entre empresas de pesquisa que buscam antecipar o comportamento de consumidores de alimentos e de bebidas nos próximos anos.

A edição de 2021 da pesquisa global da Euromonitor, por exemplo, apontou que 69% dos empresários entrevistados entendem que a preocupação dos consumidores com questões sobre sustentabilidade aumentará no pós-pandemia. Percentual ainda maior (72%) dos participantes relataram que iniciativas para a chamada agenda verde serão fundamentais para o sucesso dos negócios.

Pesquisa do grupo financeiro UBS sobre mercado de alimentos também revelou conclusões similares no último 26 de abril. 40% dos 5 mil entrevistados relataram a intenção de não colocar marcas descomprometidas com critérios ESG no carrinho de compras. O percentual foi similar ao da rejeição por produtos em decorrência de aumento de preços.

Os consumidores ouvidos nos Estados Unidos, Reino Unido, França, Brasil e China também se declararam dispostos a pagarem prêmio médio de 9% para produtos com selos verdes. A disposição para desembolsar mais com produtos sustentáveis foi ainda maior entre jovens de 18 a 24 anos.

Outra constatação relevante da UBS para os gestores de marketing: as emissões de gases de efeito estufa já está entre as 4 principais preocupações dos consumidores. Perde apenas para a poluição causada pelos plásticos, o desperdício de alimentos e as gorduras saturadas. Não à toa, gigantes multinacionais do setor de alimentos já fixaram datas para neutralizar a pegada de carbono em suas cadeias de suprimento. São os casos de Nespresso (2022), Starbucks (2030) e Danone (2050).

A julgar por essas duas pesquisas globais, os consumidores deverão elevar a barra de critérios

socioambientais no pós-pandemia - dos rótulos dos produtos nas gôndolas dos supermercados às cláusulas de ESG nos novos acordos de livre comércio entre nações.

Na prática, temas como conservação da biodiversidade, trabalho decente, redução da pegada de carbono, boas práticas agronômicas e rastreabilidade deverão moldar a nova arena de competição no mercado global de bens agropecuários nos próximos anos. A responsabilidade com questões sociais e ambientais em todos os segmentos das cadeias agroalimentares será decisiva para reputação e para o acesso de marcas a novos mercados no exterior.

A agropecuária brasileira poderá surfar essa nova onda verde no mercado de alimentos. Um dos principais desafios à frente, entretanto, vai muito além dos limites das porteiras. O mercado global de pagamentos por serviços ambientais precisará deslanchar na mesma velocidade de cruzeiro em que as novas gerações incluem a responsabilidade ambiental como lembrete no topo das listas de compras.

Padronização de métricas é um pressuposto das commodities internacionais. E não deverá ser diferente para a precificação do carbono. A diretora do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, alertou a comunidade internacional sobre esse tema durante seu discurso na Cúpula do Clima que a Casa Branca realizou no final do mês passado: "Há mais de 60 mecanismos de precificação de carbono. Mas o preço médio é de 2 dólares por tonelada. Esse preço precisa chegar a 75 dólares até 2030 para atingirmos as metas de Paris", advertiu.

Ela ainda destacou a urgência de os países do G20 (grupo das nações mais ricas do mundo) fixaram um piso para os preços internacionais de carbono. Esse patamar mínimo poderá incentivar investimentos em agricultura sustentável em países em desenvolvimento e dinamizar o mercado de pagamentos por serviços ambientais.

O fato é que a adoção de sistemas de agricultura de baixo carbono e a conservação de matas nativas nas propriedades rurais poderão inserir o Brasil na rota de atração de recursos financeiros associados a metas de ESG. Mas os países precisam avançar em marcos regulatórios que incentivem o mercado internacional de compensação de carbono. Essa poderá ser uma grande contribuição da COP-26 – a próxima conferência das Nações Unidas sobre clima e meio ambiente que acontecerá em Glasgow, Escócia, no final do ano.

A cafeicultura brasileira é exemplo de setor que poderá colher boas safras no mercado de ESG. Propriedades cafeeiras no país avançam em sistemas agroflorestais e manejo integrado de pragas. Estudos científicos já comprovaram a eficiência das práticas sustentáveis tanto para o sequestro de carbono quanto para aumento da produtividade dos cafezais.

Políticas públicas, cooperação internacional e coordenação entre os diversos elos das cadeias agroindustriais serão fundamentais para que o combate às mudanças climáticas também resulte em oportunidades de negócios para a agricultura.

É nesse contexto que o Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) aprovou seu planejamento estratégico para o ciclo 2021-2024. Por meio de ações concretas que fomentem a renda e a sustentabilidade socioambiental no campo, o segmento buscará aproximar, ainda mais, a cafeicultura brasileira das oportunidades do mercado ESG – do campo aos armazéns de torrefadores em mais de 120 países que importam o produto nacional.

Thiago Masson
Gestor de Sustentabilidade do CECAFÉ